

B. Prophylagia da febre amarella

Art. 73. Para evitar a importação da febre amarella se applicarão todas as medidas já approvadas para evitar a do cholera asiatico, salvo as modificações que se indicam em seguida.

Art. 74. As regras a que devem submeter-se as quarentenas para a febre amarella, serão as mesmas que para as do cholera, com a unica differença que as quarentenas para a febre amarella durarão dez dias, em lugar de oito dias marcados para o cholera asiatico.

Art. 75. A desinsecção e sobretudo a ventilação para desalojar o ar confinado de um navio infectado de febre amarella, serão muito mais rigorosas e prolongadas do que se empregam com os navios infectados de cholera.

Art. 76. Os navios suspeitos de febre amarella tomarão seu ancoradouro a sotavento do porto e permanecerão a uma distancia tal que a atmospherá contaminada do navio não possa prejudicar de modo algum o porto da chegada.

Assignado—ANDRÉS S. MUNÓZ,
Secretario do Congresso.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE MEDICINA E CIRURGIA

2.^a SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Hilario de Gouveia

Continuação da pagina 186

Tratamento da tuberculose

O Sr. Dr. Martins Costa lê a seguinte nota sobre o tratamento de tuberculose:

Nota sobre o valor therapeutico das injeccões sulfo-carbonicas e das inhalações de acido fluorhydrico no tratamento da tuberculose pulmonar.

I

INJECCÕES RECTAES SULFO-CARBONICAS

Baseando-se na propriedade que tem o hydrogeno sulfureado de ser, quando injectado no recto de um animal, rapida-

mente eliminado pelos pulmões, o Sr. Dr. Bergeon teve a idéa de utilisal-o no tratamento da tuberculose pulmonar, injectando pelo recto dos doentes uma mistura d'este gaz com o acido carbonico. Tendo sido, por diversos observadores, desigualmente apreciadas as vantagens desta louvavel tentativa, instituimos em o nosso serviço clinico do Hospital da Misericordia algumas investigações a respeito, cujos resultados vimos communicar-vos.

As injectões rectaes foram diariamente feitas, 4 horas depois da principal refeição, com os apparelhos de Morel e de Bardet, pelos Srs. Dr. Alfredo Bastos e Americo Braziliense, interno do serviço; injectando-se, cada dia, 4 litros de acido carbonico, que passava atravez de 500 centimetros cubicos de agua de Bonnes.

Eis o resumo dos factos :

Observação I.— Homem, 33 annos, portuguez, caixeiro, solteiro. Tuberculose pulmonar em 1.º periodo consecutiva a um pleuriz primitivo com derramamento. O exame bacterioscopico da expectoração feito pelo processo de Peyer não demonstrou a existencia de *bacillus tuberculi*. E' submettido ao tratamento no dia 20 de Junho de 1888 (tinha ligeira elevação da temperatura á tarde, tosse secca, respiração frequente, expiração prolongada nos apices dos pulmões, onde notava-se igualmente sub-matidez): pesava n'esse dia 50 kilogrammas.

Desde que começou o emprego das injectões, — a temperatura manteve-se normal, a tosse foi pouco a pouco desaparecendo e o appetite augmentou progressivamente.

No dia 4 de Julho pesava 55 kilos e no dia 27, 60 kilos, obtendo alta em boas condições geraes. O estado local dos apices pulmonares não apresentava, entretanto, modificações sensiveis. Em 38 dias de tratamento ganhou este doente 10 kilos.

Observação II.— Homem, 26 annos de idade, hespanhol,

trabalhador, solteiro. Tuberculose pulmonar em 3.º periodo. A expectoração contém grande quantidade de bacillos tuberculosos.

E' submettido ao tratamento no dia 4 de Julho de 1888: pesava 59 kilogrammas. Suspendeu-se o tratamento no dia 9 de Agosto em que o doente pediu e obteve alta afim de retirar-se para seu paiz: pesava n'essa occasião 58 kilos. Tinha, portanto, perdido 1 kilo de peso em 36 dias.

Este doente muito pouco, ou melhor, nada aproveitou, notando-se apenas menos intensidade do movimento febril, que não mais attingiu aos algarismos elevados que apresentava antes de iniciar este tratamento. Anteriormente ao dia 4 de Julho a temperatura vespertina attingia e excedia a 40.º centigr., após o uso das injectões raras vezes excedeu de 39.º centigr. No dia em que sahiu do hospital, a quantidade de *bacillus tuberculi* era abundante como antes do tratamento.

Observação III. — Homem, 20 annos, brasileiro, copeiro, solteiro. Tuberculose pulmonar em 3.º periodo. A molestia invadiu simultaneamente os dois pulmões, com marcha subaguda, consecutivamente a um pleuriz primitivo com derramamento. E' submettido ao tratamento no dia 12 de Junho, estando no hospital desde 24 de Março; pesava 45 kilogram. Como no doente da observação II, a unica modificação apresentada foi a atenuação na intensidade da febre. O tratamento foi suspenso no dia 22 de Julho, a pedido do doente, que não sentia melhoras: pesava 44 kilos. Perdeu, portanto, 1 kilo em 24 dias. Passando ao tratamento commum (arsenico phosphato de cal, etc.) este mesmo doente perdeu (de 6 a 22 de Julho) em 16 dias, 2 kilos:

Destas observações só podemos concluir:

1.º Que os clysteres sulfo-carbonicos podem ser uteis aos tuberculosos em 1.º periodo, porque estimulam o organismo e activam a nutrição dos doentes.

2.º Que exercem uma acção antiseptica sobre a expectoração

dos tuberculosos em 2.º e 3.º periodos e por este meio diminuem a reacção febril.

3.º Que retardam um pouco o processo consumptivo dos tuberculosos em periodos adiantados.

4.º Que não tem effeito algum antibacillar.

II

INHALAÇÕES FLUORHYDRICAS

Um distincto chimico francez, o Sr. Didierjean, empregado na fabrica de crystaes de Baccarat, observou que os operarios que diariamente trabalhavam no meio de vapores de acido fluorhydrico, não só nenhum incommodo accusavam, como ainda os que, por sua compleição physica, pareciam predispostos para a tuberculose pulmonar, sentiam-se muito bem n'essa atmospherica fluorhydrica. Communicando o facto ao Sr. Dr. Bastien, animou-se este medico a submeter ao uso diario de vapores de acido fluorhydrico, alguns doentes de tuberculose pulmonar, asthma, etc. e fez uma séria propaganda em favor d'esta medicação. Observações posteriores mostraram que, alem de innoxias, as inalações de vapores fluorhydricos eram realmente uteis.

Em nosso serviço encarregou-se de montar o aparelho e dirigir as inalações o nosso illustrado collega e amigo Dr. Alfredo Bastos, a quem n'este momento publicamente agradecemos. O aparelho compõe-se de uma camara de madeira, de 2 metros cubicos de capacidade, dentro da qual conserva-se o doente sentado n'uma cadeira, — e de um aparelho aerotherapico, modelo Walter-Lecuyer, que envia, por compressão, atravez de um tubo, 400 litros de ar. Antes de penetrar na camara o ar atravessa um frasco de borracha vulcanisada contendo 100 grammas d'agua distillada e de 30 a 60 grammas da solução de acido fluorhydrico do commercio. A sessão dura uma hora todos os dias e é separada em duas partes por um intervallo de 10 minutos de descanso.

Eis as observações:

Observação I. — Homem, de 31 annos, brasileiro, foguista da armada, doente ha 18 mezes, Tuberculose em 2.º periodo, hemoptises frequentes, Começou a medicação no dia 2 de Agosto de 1888: pesava 48 kilogram. A tosse foi pouco a pouco diminuindo até desaparecer completamente; a respiração tornou-se menos frequente e mais desembaraçada; o somno mais natural; o appetite activo e as digestões faceis. Suspendeu-se a medicação no dia 30 de Agosto, em que o doente pediu e obteve alta: pesava 49 kilos. Tinha augmentado em peso um kilogram. em 28 dias; não teve mais hemoptises e o seu estado geral estava extraordinariamente melhor. O proprio estado local apresentava alguma modificação favoravel, pois haviam desaparecido os estertores catarrhaes dos apices dos pulmões. O exame bacterioscopico feito durante o tratamento revelou a presença de *bacillus tuberculi* na expectoração.

Observação II. — Homem, 55 annos, trabalhador, doente ha 6 mezes. Tuberculose em 3.º periodo, hemoptises frequentes. Entrou para o hospital no dia 9 de Agosto e foi submettido ao tratamento no dia 12: pesava 55 kilogram. O estado geral melhorou bastante, mas os symptomas locaes não apresentavam modificação alguma no decurso do tratamento e a tosse ainda persistia quando o doente pediu e obteve alta no dia 29 de Agosto: pesava então 56 1/2 kilos. Desde o dia 17 a temperatura, que até ahi apresentava typo febril remittente, com exacerbações verpertinas (39.º), tornou-se normal, conservando-se assim até a sahida do doente, que augmentou em 17 dias 1 1/2 kilos

Observação III. — Homem, de 23 annos, solteiro, caixeiro de hotel. Entrou para o hospital a 23 de Julho, apresentando bronchite diffusa com alta temperatura. Dissipando-se os symptomas agudos da bronchite, notou-se na base do pulmão direito phenomenos sthetoscopicos indicativos de uma caverna em via de formação. E' submettido ás inalações no dia 12 de Agosto, pesando 55 kilos. O tratamento foi suspenso no dia

30, pesando então este doente 58 1/2 kilos, ganhou, pois, em 18 dias, 3 1/2 kilos Seu estado geral melhorou muito e elle mostra-se satisfeito, considerando-se bom, mas o estado local não apresentava modificação alguma : não progredio nem attenuou-se.

Observação IV.—Homem, 39 annos, solteiro, cosinheiro. Tuberculose em 3.º periodo. Foi submettido ao tratamento no dia 10 de Agosto: pesava 55 kilos. Até o dia 14 apresentou-se febre de typo remittente, elevando-se a temperatura á tarde até 39.º: d'esse dia em diante tornou-se normal. O tratamento foi suspenso a 29 de Agosto, pesando então o doente 55 1/2 kilos, mas não havia modificação nos phenomenos locais. O augmento de peso foi n'este caso de meio kilogramma.

Observação V.—Homem, de 20 annos solteiro, copeiro. Tuberculose pulmonar em 3.º periodo. Apresentava febre de typo remittente, variando a temperatura entre 38.º, 5 a 40 centigrados, E' submettido ás inhalações fluorhydricas no dia 9 de Agosto, pesando 45 kilogram. Ao cabo de alguns dias este doente accusa bem estar, a tosse não mais o acabrunha e lhe reaparece o appetite. O tratamento foi suspenso no dia 30 de Agosto, pesando elle então 48 kilogram.; actinomycese. Persistia um tracto fistuloso que se inflammava de tempos em tempos e deixava correr pús de mistura com pequenos corpos brancos, os quaes eram granulações contendo cogumellos de actinomyceses.

No fim de Julho do corrente anno ainda existia fistula, e, abaixo d'ella formou-se um novo nucleo de induração que em seguida amolleceu.

Aberto ha alguns dias, este novo abscesso deu pouco pús, porém com o mesmo character d'aquelle dos primeiros abscessos.

O doente ultimamente vai melhor, anda e não sofre mais, entretanto ainda não está curado.—(L. F. — *Brazil Medico.*

—O Sr. Dr. Felicio dos Santos já por mais de uma vez chamou a attenção dos seus collegas para o tratamento da tuberculose por meio das injeccões rectaes sulfo-carbonicas. Tem empregado constantemente com bons resultados o sulfureto de carbono e serve-se da via estomacal, porque acredita que, penetrado por essa parte na economia aquelle medicamento, se eliminará pelo pulmão, onde localmente promoverá modificações salutaes. O medicamento foi sempre bem tolerado, elevando sem inconveniente suas doses a 18 e 20 gottas. Depois d'este emprego os doentes manifestam sempre na expiração o cheiro caracteristico. Costuma prolongar essa medicação durante 3 e 4 mezes, com pequenas interrupções. A expectoração diminue desde logo, a febre abaixa e desaparece; as pulsações cardiacas de 130 a 140 por minuto descem a 80 e 90. Nos casos de tuberculose aguda, de marcha galopante, quando em todo o pulmão existem granulações, o tratamento pelo sulfureto de carbono mostra-se inefficaz. Nos casos, porém, de tuberculose chronica, da marcha torpida, esse meio therapeutico dá excellentes resultados.

O Sr. Dr. Martins Costa, referindo-se aos effeitos produzidos pelo sulfureto de carbono, diz que este agente não póde curar a tuberculose porquanto não mata o *baccillus tuberculi*, nem attenua sua virulencia; actua, porém, sobre o organismo activando a nutrição geral e retardando o processo consumptivo.

O acido fluorhydrico tem acção incontestavel sobre o bacillo; attenua sua virulencia. Em uma doente em começo de fusão, com hemoptyses, phenomenos catarrhaes, etc., com o emprego exclusivo d'este agente therapeutico as hemoptises cessaram e o catarrho diminuiu. Deve-se tomar em consideração que os seus doentes tratados pelo acido fluorhydrico eram todos do hospital da Misericordia, e portanto individuos depauperados, e que apenas melhorados procuram sahir. Além dos casos referidos em a sua nota, ainda tem um em tratamento por meio das inalações do acido fluorhydrico, para o qual chama a attenção dos collegas que o queiram examinar.

O Sr. Dr. Alfredo Bastos por differentes vezes tem empregado o sulfureto de carbono quer pela via rectal, quer pela gastrica. Os resultados obtidos por essa ultima via foram desastrosos e vio-se o orador forçado a abandonal-a. Quanto ás injecções rectaes, o effeito que com ellas obteve não o autorisa a aconselhal-as. E' apologista do acido fluorhydrico; acompanhou passo a passo os estudos do professor Martins Costa, e acredita que actualmente as inhalações do acido fluorhydrico constituem o melhor e mais efficaç tratamento da tuberculose.

O Dr. Araujo Goes faz algumas considerações a proposito da acção do sulfureto de carbono e acido fluorhydrico sobre a virulencia dos microbios da tuberculose.

O Sr. Dr. Silverio Fontes observou no hospital de Santos doentes tuberculosos submettidos ao tratamento pelo clysteres sulfo-carbonicos, os. quaes não apresentavam melhoras algumas; notou tambem que a administração do sulfureto de carbono pela via gastrica é mal acceita e tolerada pelos enfermos, e com ella nunca obteve resultados satisfactorios mesmo associando a tinctura de iodo como preconisa o Dr. Felicio dos Santos.

No entretanto, aconselhou sempre com successos as injecções hypodermica de eucalyptina, e o emprego interno do eucalyptol. Tem administrado estes agentes a diversos tuberculosos, e sempre lhe tem sido dado registrar resultados satisfactorios.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré não vem apresentar á consideração do Congresso factos proprios em apoio ou em contrario á communicação do professor Martins Costa. No entretanto—pensa—esta devia ser a orientação das discussões, afim de tornal-as interessantes e proveitosas. Vale-se, porém, do precedente aberto e vem protestar contra uma asserção que ouviu dogmaticamente proclamada do alto da tribuna. Disse o Dr. Alfredo Bastos que as inhalações do acido fluorhydrico constituem actualmente o melhor tratamento da tuberculose. O orador é apologista da theoria parasitaria e applaude sempre as inves-

tigações tendentes á descoberta de um agente do grupo anti-septico capaz de debellar uma molestia infectuosa; acredita porém, que é perder tempo experimentar e ensaiar meios já estudados por outros e considerados inefficazes.— N'estas condições estão os dous agentes aconselhados aqui—o sulfureto de carbono e o acido fluorhydrico. Todos os que acompanham o movimento scientifico sabem a historia do tratamento da tuberculose pelo sulfureto de carbono preconisado e depois de todo abandonado no hospital *Saint-Antoine* de Paris, onde teve dias de gloria até experimentalmente demonstrar-se que era de acção nulla diante do *bacillus tuberculi*. O mesmo já se póde hoje dizer a respeito do acido fluorhydrico, baseando-se nos ensaios de Grancher o Chauttard. Por esses experimentos, bem como pelos do professor Martias Costa, se vê que as inhalações fluorhydricas conseguem apenas em escala insignificante diminuir a virulencia do baccillus. Não póde pois constituir-se como tratamento exclusivo da tuberculose.

O orador é ainda de opinião que a attenção do Congresso devia se dirigir para a climatotherapia; seriam certamente de resultados proveitosos os estudos das estações sanitarias brazileiras. Apesar de moço, vem no presente debate representar o passado therapeutico reivindicando a attenção para os meios hygienicos e climatologicos. (*Brazil Medico*).

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

DEZEMBRO DE 1888

A temperatura média do mez foi 28°,08, no mesmo mez do anno passado 26°,99. A temperatura ao sol, na média 40°,00; no mez do anno passado 38°,50. A temperatura maxima 31°,00; no mez do anno passado 29°,00. A minima 25°,50; no mez do anno passado 24°,50. A média maxima dos dias 29°,24; no mez do